

Liberais mostram força na visita a Tancredo

O PFL foi ontem visitar o presidente eleito Tancredo Neves, aproveitando para dar uma demonstração de força. O partido dos liberais, que tem sido contestado na sua expressão numérica, apareceu para a audiência numa comitiva formada por pelo menos 13 representantes, o que nesse período de recesso mostra o esforço de mobilização de seus dirigentes. E Tancredo, logo que a porta de seu gabinete se abriu para tantos liberais, não teve dúvida. Com humor, foi direto ao ponto principal: "Pois é, com esse apoio vamos todos para a frente", observou, para a satisfação generalizada dos liberais.

A visita foi explicada pelos liberais como sendo de cortesia. Mas como isso em política não existe, sobrou mesmo de perceptível uma

nova demonstração de força. O presidente do PFL, senador Marco Maciel, comunicou oficialmente ao presidente eleito a formalização do novo partido. Tancredo entendeu tudo e, em resposta, não esqueceu de recordar o patrimônio mais caro aos liberais, destacando o papel histórico que tiveram ao abrir uma dissidência no PDS, possibilitando, assim a formação da Aliança Democrática e viabilizando sua eleição à Presidência da República.

De qualquer forma, como o futuro governo terá de se sustentar em forças concretas, Tancredo não se esqueceu de dizer que o PFL se consolidará rapidamente e contribuirá, dessa forma, para a estabilidade política do novo governo. A conversa não se aprofundou em assuntos de natureza política mais especifi-

cos, até porque o número de liberais presentes não permitia tal liberdade. Estiveram presentes dois ex-governadores - Ney Braga e Amaral de Souza; três senadores - Marco Maciel (presidente), Carlos Chierelli (líder) e Eunice Michiles; um governador - Agripino Maia (Rio Grande do Norte); e sete deputados - José Lourenço (líder), Saulo Queiroz, Francisco Benjamin, Alcení Guerra, José Thomaz Nonô, Homero Santos e Paulino Cícero.

Ontem mesmo, Tancredo recebeu também, isoladamente, o governador de Pernambuco, Roberto Magalhães, do PFL; e o ex-deputado Moreira Franco, que já esteve na Frente Liberal, mas não se integrou ao partido e está na muda, com possibilidades de ir para o PDS ou o PMDB ou, ainda, se ligar de vez ao PFL.